

Índice

Título	Capítulo	Seção	Descrição	Artigos
I			Do objetivo	1
II			Da organização geral do processo eleitoral	
	I		Da convocação para a eleição	2 a 5
	II		Das chapas para eleição do Conselho de Administração	
		I	Da formação	6
		II	Do registro de chapa	7 a 11
	III		Das chapas para eleição do Conselho Fiscal	12 e 13
	IV		Da representação por Delegados	14 a 16
		I	Dos candidatos a Delegados	17
		II	Da convocação e prazos para as candidaturas	18 a 22
		III	Da votação, posse e vacância	23 a 29
	V		Da documentação dos candidatos a Conselheiro	30
	VI		Dos exames dos pedidos de registro de chapas e candidatos a Delegado	31 e 32
	VII		Da divulgação das chapas inscritas	33
	VIII		Da impugnação de candidatura	
		I	Do prazo e das condições	34 a 36
		II	Do exame	37 e 38
		III	Da interposição de recurso	39 a 43
	IX		Da renúncia da candidatura a conselheiro	44 e 45
III			Da condução do processo eleitoral	46
	I		Da cédula e local de votação	47 a 52
	II		Da coleta dos votos	53 a 60
	III		Da apuração dos votos	61 a 63
	IV		Da declaração dos eleitos	64 a 66
IV			Das comissões eleitorais	
	I		Da comissão eleitoral originária	67 a 71
	II		Da comissão eleitoral recursal	72 a 76
V			Das disposições finais	77

TÍTULO I DO OBJETIVO

Art. 1º Este Regulamento Eleitoral tem como objetivo disciplinar a organização e a condução do processo eleitoral para preenchimento dos cargos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da representação por Delegados da Cooperativa de Crédito Horizonte – Sicoob Horizonte, de forma a complementar ao Estatuto Social e em consonância à legislação vigente aplicável.

TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO GERAL DO PROCESSO ELEITORAL

CAPÍTULO I DA CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO

Art. 2º As eleições serão convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração, ou por quaisquer dos órgãos de administração, pelo Conselho Fiscal, ou, após solicitação não atendida, por 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo dos seus direitos.

Art. 3º A Assembleia Geral para eleição será convocada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, em única convocação, mediante:

- I. Editais afixados em locais apropriados nas dependências comumente mais frequentadas pelos delegados;
- II. Publicação em jornal;
- III. Comunicação aos delegados por intermédio de circulares e/ou por meios eletrônicos.

Art. 4º O edital publicado conterá as seguintes informações:

- I. Data, horário e local da votação;
- II. Prazo para registro de chapas;
- III. Horário para entrega de documentos para o registro;
- IV. Data de nova eleição, em caso de empate entre os concorrentes.

Art. 5º Para a contagem do prazo de publicação do Edital de Convocação considera-se o número de dias corridos, excluindo-se a data da convocação e incluindo-se a data da eleição.

**CAPÍTULO II
DAS CHAPAS PARA ELEIÇÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**SEÇÃO I
DA FORMAÇÃO**

Art. 6º O processo eleitoral para ocupação dos cargos do Conselho de Administração será realizado por meio do registro de chapas.

§ 1º Não haverá limite quanto ao número de chapas inscritas.

§ 2º As chapas serão compostas pelo número de candidatos para o Conselho de Administração, previsto no Estatuto Social, indicando os candidatos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente.

**SEÇÃO II
DO REGISTRO DE CHAPA**

Art. 7º O pedido de registro de chapa para o Conselho de Administração será encaminhado formalmente à Diretoria Executiva (*modelo anexo*), no prazo indicado no Edital de Convocação.

Art. 8º O pedido de registro de chapa deve ser assinado por todos os candidatos e endereçado, em duas vias, à sede da Cooperativa, devidamente acompanhado da documentação comprobatória do atendimento aos requisitos previstos no art. 59 do Estatuto Social.

§ 1º Será recusado o registro de chapas que não apresentar os documentos exigidos.

§ 2º A Cooperativa manterá pessoa habilitada para atender aos interessados, prestar informações concernentes ao processo eleitoral, receber a documentação e fornecer recibos.

Art. 9º Encerrado o prazo, os pedidos de registro de chapas/candidaturas serão lavrados em termo próprio, consignando, em ordem numérica de inscrição, todas as chapas e os nomes dos candidatos efetivos e suplentes, entregando-o à Diretoria Executiva.

Art. 10. Um candidato somente poderá fazer parte de uma das chapas concorrentes, independente de qual órgão estatutário ao qual estiver concorrendo.

Art. 11. A Diretoria Executiva terá prazo de 1 (um) dia útil para encaminhar os pedidos de registro de chapas e a documentação dos candidatos ao coordenador da Comissão Eleitoral Originária.

CAPÍTULO III DAS CHAPAS PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Art. 12. A eleição dos Conselheiros Fiscais se dará por candidatura avulsa sendo eleitos os 6 (seis) candidatos mais votados. Dentre eles serão considerados efetivos os 3 (três) primeiros e suplentes os demais.

§ 1º. A cada eleição deve haver a renovação de, pelo menos, 1 (um) membro efetivo e 1 (um) membro suplente, permitida a reeleição dos demais.

§ 2º. A eleição dos delegados se dará por candidatura avulsa sendo eleitos os 6 (seis) candidatos mais votados. Dentre eles serão considerados efetivos os 3 (três) primeiros e suplentes os demais.

§ 3º. Após apurado o resultado, o presidente da Assembleia observará se foi atendida a regra de renovação prevista no art. 6º da Lei Complementar nº 130.

§ 4º. Havendo conflito com a regra de renovação, deverá ser adotado o seguinte procedimento:

I. Se o conflito for no conselho efetivo, o terceiro menos votado dentre os efetivos será substituído pelo candidato mais votado na sequência e que não esteja sendo reeleito, passando àquele à condição de 1º conselheiro suplente.

II. Se o conflito for no conselho suplente, o terceiro menos votado dentre os suplentes será substituído pelo candidato mais votado na sequência. A eleição dos delegados se dará por candidatura avulsa sendo eleitos os 6 (seis) candidatos mais votados. Dentre eles serão considerados efetivos os 3 (três) primeiros e suplentes os demais.

Art. 13. O pedido de registro de candidatura individual para o Conselho Fiscal será conduzido de acordo com o previsto neste Regulamento, da mesma forma realizada para registro das chapas de eleição do Conselho de Administração.

CAPÍTULO IV DA REPRESENTAÇÃO POR DELEGADOS

Art. 14. Para fins de conceituação, delegados são aqueles cooperados eleitos entre o quadro social, com a função de representar a todos os demais associados da Cooperativa nas assembleias gerais. Grupo seccional é um grupo de associados vinculados a uma determinada região da área de atuação, representado por 1 (um) delegado eleito.

§ 1º Como critério de representação, o quadro social da Cooperativa será dividido em grupos seccionais representados pelo quociente apurado da divisão entre o número de associados na época da eleição e o número de delegados definidos em estatuto social, distribuídos proporcionalmente pela região da área de atuação.

§ 2º Para fins de domicílio eleitoral serão considerados os PAs registrados no Sistema UNICAD do Banco Central do Brasil até 30 (trinta) dias corridos anteriores à convocação das eleições.

Art. 15. A representação dos grupos seccionais será calculada pelo Quociente Eleitoral.

§ 1º O Quociente Eleitoral será obtido pela divisão do número total de associados com direito a voto pelo número de delegados definido em Estatuto Social.

§ 2º O número de delegados por região será obtido da divisão do número total de associados com direito a voto naquela região pelo Quociente Eleitoral.

§ 3º A distribuição das seccionais se fará segundo critério administrativo, previamente às eleições e divulgada por ocasião da convocação.

§ 4º Aqueles associados que integrem uma seccional que não alcance o quociente eleitoral, terão assegurada sua representatividade por um delegado vinculado aos PAs que compõe a seccional.

§ 5º Na hipótese do parágrafo anterior, a apuração referida no § 1º será refeita diminuindo-se do número total de associados e delegado que representem seccional que não tenham obtido quociente eleitoral.

§ 6º Para apuração exata do total de delegados após a aplicação do quociente eleitoral, será feito o arredondamento para cima dos resultados mais próximos do número inteiro superior, até que alcance o total de delegados definido em estatuto social.

§ 7º Os associados vinculados a PA aberto durante a vigência do mandato dos delegados, serão representados pelo(s) delegado(s) das seccionais que representem os PAs que compõe a área da seccional a que ele for vinculado.

Art. 16. O preenchimento das vagas de delegados se dará por meio de eleições diretas específicas para esse fim e regulamentadas por este instrumento e pelo Estatuto Social da Cooperativa.

§ 1º As eleições deverão ser realizadas no último trimestre do ano, realizada por meio de convocação específica para os grupos seccionais.

§ 2º O mandato dos delegados será de 3 (três) anos, iniciando-se no primeiro dia do ano subsequente.

§ 3º Os candidatos votados e não eleitos serão considerados suplentes, pela ordem de votação, substituindo os delegados efetivos em caso de vacância.

§ 4º A Cooperativa pagará as despesas dos delegados, incorridas para efeito de comparecimento às Assembleias Gerais, referentes a gastos com transporte, diárias de hotel e alimentação. Não haverá qualquer remuneração aos delegados pela representação nas Assembleias Gerais.

SEÇÃO I DOS CANDIDATOS A DELEGADOS

Art. 17. Poderão ser candidatos todos os associados, pessoas físicas, maiores de 18 (dezoito) anos, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias e que não exerçam cargos eletivos na cooperativa.

SEÇÃO II DA CONVOCAÇÃO E PRAZOS PARA AS CANDIDATURAS

Art. 18. O presidente do Conselho de Administração irá convocar as eleições para delegados com 30 (trinta) dias de antecedência (*modelo anexo*), concedendo prazo de 15 (quinze) dias para a candidatura dos interessados, informando as datas para o início e término do recebimento dos pedidos de registro de candidaturas e a quantidade de vagas por grupos seccionais das regiões de área de atuação.

Art. 19. As candidaturas serão inscritas em lista única, por ordem de recebimento do Requerimento de Inscrição de Candidatura a Delegado (*modelo anexo*), devidamente preenchido, assinado e entregue nos PAs aos quais estão vinculados.

Parágrafo único. As candidaturas serão protocolizadas no PA ao qual o associado estiver vinculado, dentro do prazo estipulado no Art.18, no horário normal de expediente ao público.

Art. 20. Ao término do prazo para inscrição das candidaturas, as fichas de inscrição deverão ser encaminhadas à unidade administrativa da Cooperativa, aos cuidados da Comissão Eleitoral Originária.

Art. 21. Os procedimentos de análise das candidaturas e de julgamento de impugnações e de recursos obedecerão ao previsto em seguida:

I. a Comissão Eleitoral Originária, após receber os pedidos de inscrição dos candidatos, terá prazo de 2 (dois) dias úteis para dar parecer sobre as candidaturas;

II. em caso de indeferimento, será dado o prazo de 2 (dois) dias úteis para recurso. Se houver a apresentação de recurso o mesmo deverá ser encaminhado à Comissão Eleitoral Recursal para pronunciamento final em 2 (dois) dias úteis. O candidato que não atender às exigências perderá o direito de concorrer.

Art. 22. Findos os prazos recursais, a Comissão Eleitoral Originária divulgará, por região da área de atuação, a lista dos candidatos ao pleito por ordem de inscrição.

Parágrafo único. A lista dos candidatos deverá ser afixada nos respectivos PAs, podendo ser fornecida cópia aos candidatos.

SEÇÃO III DA VOTAÇÃO, POSSE E VACÂNCIA

Art. 23. A votação será realizada em horário de expediente normal da Cooperativa em seus PAs, podendo funcionar com uma ou mais mesas receptoras de voto.

Parágrafo único. As mesas receptoras de voto serão constituídas de, no mínimo duas e no máximo três pessoas, nomeadas antecipadamente pelo presidente do Conselho de Administração.

Art. 24. Poderão votar todos os associados, que estejam em dia com as suas obrigações estatutárias até a data do encerramento para candidaturas.

§ 1º Os eleitores serão identificados conforme cadastro da Cooperativa.

§ 2º Em nenhuma hipótese serão permitidos o voto em trânsito e a representação por meio de mandatário.

§ 3º Cada associado terá direito a um voto, independente de quantas sejam as suas quotas-partes.

Art. 25. A cédula de votação virá com o nome dos candidatos, por ordem de inscrição, com um retângulo para que o eleitor possa assinalar o voto (*modelo anexo*).

Art. 26. Cada associado poderá votar em mais de um candidato a delegado, observando como limite máximo a quantidade de delegados a serem eleitos para a sua região.

Parágrafo único. Votar em mais candidatos do que o previsto anula a cédula.

Art. 27. Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria dos votos nos grupos seccionais da região.

§ 1º Se houver empate será eleito o candidato com o maior tempo de associado. Persistindo o empate, será eleito o mais idoso.

§ 2º Os candidatos votados e não eleitos serão considerados suplentes, pela ordem de votação, substituindo os delegados efetivos em caso de vacância.

Art. 28. A proclamação dos delegados eleitos será feita pelo presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, sendo automaticamente empossados no primeiro dia do ano subsequente.

Art. 29. Poderá ocorrer vacância do cargo de delegado por morte; renúncia; perda da condição de cooperado; impedimento legal; por destituição conforme o Estatuto Social e por candidatura a cargo eletivo da Cooperativa.

§ 1º Observada a vacância na seccional da região, passará a condição de delegado o candidato que obteve a maior votação, pela ordem, logo após os que foram eleitos naquela seccional.

§ 2º Não havendo suplente apto para assumir, será convocada nova eleição, dentro das normas aqui expressas, especificamente para a região onde ocorreu a vacância.

§ 3º Para concorrer a cargo eletivo na cooperativa, o delegado eleito deverá renunciar previamente.

§ 4º Os delegados poderão ser destituídos a qualquer tempo pelos respectivos grupos seccionais que os elegeram, o que será concretizado por meio de comunicação formal ao Conselho de Administração da Cooperativa, firmada por, no mínimo, 10% (dez por cento) dos associados da seccional, com cópia endereçada ao delegado destituído.

§ 5º O delegado que, no curso do seu mandato, faltar a 3 (três) pré-assembleias ou assembleias consecutivas ou a 5 (cinco) pré-assembleias ou assembleias não consecutivas, perderá seu mandato, tornando-se inelegível para a função, salvo em caso de força maior devidamente justificada, apresentada por escrito ao Conselho de Administração.

§ 6º Poderão os delegados ser destituídos por seus representados, mediante proposta do Conselho de Administração ou de pelo menos 20% (vinte por cento) do total de delegados.

§ 7º Excepcionalmente, poderá o Conselho de Administração destituir o delegado que proceder em desacordo com os deveres da função ou estatutários, como associado.

§ 8º Ocorrendo a destituição e na falta de suplentes, a Cooperativa convocará nova eleição, na forma do Regimento Eleitoral em vigor para aquela seccional em que houver a vacância, e o(s) novo(s) delegado(s) completará(ão) o mandato do(s) substituído(s).

CAPÍTULO V DA DOCUMENTAÇÃO DOS CANDIDATOS A CONSELHEIRO

Art. 30. Os candidatos aos cargos de Conselheiro de Administração e Fiscal apresentarão a documentação exigida pela Cooperativa, no prazo indicado no Edital de Convocação.

**CAPÍTULO VI
DOS EXAMES DOS PEDIDOS DE REGISTRO DE CHAPAS E CANDIDATOS
A DELEGADO**

Art. 31. A Comissão Eleitoral Originária é responsável pelo exame dos pedidos de registro de chapas e candidatura ao cargo de delegado devendo realizar, no mínimo, as seguintes atividades:

- I. Verificar se a documentação do pedido de registro de chapa ou de candidatura a delegado foi encaminhada no prazo fixado no Edital de Convocação e na forma instruída neste Regulamento;
- II. Avaliar, por meio de declaração de inexistência de restrições, assinada pelo candidato, se este possui as condições básicas para candidatura ao cargo de conselheiro ou delegado.

§ 1º A Comissão Eleitoral Originária realizará os exames dispostos neste artigo e apresentará os resultados no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados do recebimento da documentação enviada pela Diretoria Executiva.

§ 2º Ao verificar que a documentação está incompleta ou apresenta falhas de formalização, o coordenador da Comissão Eleitoral Originária notificará os representantes da chapa ou os candidatos para regularizarem a falha apontada, até 2 (dois) dias úteis.

Art. 32. Todo o processo de análise pela Comissão Eleitoral Originária será registrado por meio de atas de reunião, formalizadas e assinadas por todos os membros do grupo.

**CAPÍTULO VII
DA DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS INSCRITAS**

Art. 33. No prazo de até 2 (dois) dias úteis, a contar do encerramento do prazo de registro de chapas ou de candidaturas, a Comissão Eleitoral Originária afixará nas dependências da Cooperativa o Termo de Registro de Chapas/Candidaturas.

**CAPÍTULO VIII
DA IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATURA**

**SEÇÃO I
DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES**

Art. 34. O prazo para impugnação de candidatura é de 2 (dois) dias úteis, contados da fixação do Termo de Registro de Chapas/Candidaturas nas dependências da Cooperativa (sede e PA).

Art. 35. A impugnação será proposta por meio de requerimento fundamentado, dirigido ao Presidente da Comissão Eleitoral Originária, que protocolará o requerimento e o remeterá, imediatamente, à Comissão Eleitoral Recursal.

Art. 36. A Comissão Eleitoral Recursal lavrará o respectivo termo de encerramento do prazo de impugnação, consignando as impugnações propostas e destacando nominalmente os impugnantes e os candidatos impugnados.

SEÇÃO II DO EXAME

Art. 37. A Comissão Eleitoral Recursal decidirá sobre a procedência, ou não, da impugnação até 15 (quinze) dias corridos antes da realização da eleição.

Art. 38. A Comissão Eleitoral Recursal comunicará a decisão a todos os interessados e notificará o responsável da chapa para providenciar a substituição do candidato impugnado.

SEÇÃO III DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Art. 39. O candidato a conselheiro impugnado poderá contestar a impugnação, por meio da interposição de recurso, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados da notificação.

Art. 40. O recurso deverá ser instruído com requerimento em duas vias, transcrevendo as razões de fato e de direito e com os devidos documentos comprobatórios.

Art. 41. O Sicoob Central Unicoob, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, julgará o recurso interposto, comunicando às partes interessadas, dentro de 24 (vinte e quatro) horas da decisão do julgamento.

Art. 42. Da decisão proferida pelo Sicoob Central Unicoob não caberá recurso de qualquer natureza.

Art. 43. A arbitragem realizada pela Central não importará em ônus para quaisquer das partes.

CAPITULO IX DA RENÚNCIA DA CANDIDATURA A CONSELHEIRO

Art. 44. Não será considerada a renúncia de qualquer candidato a conselheiro antes da eleição.

Art. 45. Se ocorrer o falecimento de um candidato, poderá substituí-lo por meio de pedido formal do representante da chapa, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas do início da Assembleia Geral para eleição.

TÍTULO III DA CONDUÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 46. O processo eleitoral, até a apuração final, será acompanhado irrestritamente pelas Comissões Eleitorais, Originária e Recursal, sob a supervisão do Conselho de Administração.

CAPITULO I DA CÉDULA E LOCAL DE VOTAÇÃO

Art. 47. A cédula de votação para conselheiros apresentará o nome das chapas e, à frente dos nomes, um retângulo para que possa ser assinalado o voto.

Art. 48. A cédula de votação será confeccionada em papel branco, opaco, pouco absorvente, em tinta preta e tipos uniformes, que ao ser dobrada resguardará o sigilo de voto, sem que seja necessária a utilização de cola para fechá-lo.

Art. 49. As cédulas deverão apresentar a rubrica dos membros da Mesa Coletora de Votos, para que se possa garantir a veracidade da cédula.

Art. 50. A urna de votação deverá ser inviolável e suficientemente ampla para comportar as cédulas de votação à medida que forem sendo introduzidas.

Art. 51. A cabine de votação será privada para o ato de votar.

Art. 52. Quando da eleição de conselheiros a votação será aberta ou por aclamação, podendo a Assembleia Geral optar pelo voto secreto.

CAPITULO II DA COLETA DOS VOTOS

Art. 53. O Presidente da Assembleia Geral nomeará um Presidente e um coordenador para compor a Mesa Coletora de Votos, e os candidatos indicarão os mesários.

Parágrafo único. A critério do Presidente da Assembleia Geral, a presidência e a coordenação da Mesa Coletora de Votos poderá ficar sob a responsabilidade da Comissão Eleitoral Originária.

Art. 54. Os candidatos a conselheiro poderão indicar um representante para trabalhar como fiscal dos trabalhos de eleição.

Art. 55. Todos os candidatos a conselheiro deverão estar presentes no ato de abertura da votação, durante a coleta dos votos e no encerramento da eleição, salvo motivo de força maior.

Art. 56. Não comparecendo o coordenador da Mesa Coletora de Votos até 15 (quinze) minutos antes da hora determinada para início da votação, assumirá a

coordenação o primeiro mesário e, na falta ou impedimento deste, o segundo mesário, e assim sucessivamente.

Art. 57. Não comparecendo os membros da Mesa ou sendo estes em número inferior a 4 (quatro), o Presidente da Mesa Coletora de Votos solicitará que o Presidente da Assembleia Geral indique, entre os delegados presentes, a quantidade de pessoas necessárias para compor a Mesa.

Art. 58. Nenhuma pessoa estranha à direção da Mesa Coletora de Votos poderá intervir durante os trabalhos de votação.

Art. 59. Encerrados os trabalhos de votação, a urna será lacrada e rubricada pelos fiscais.

Art. 60. O coordenador da Mesa entregará ao presidente da Mesa Apuradora dos Votos, mediante recibo, todo o material utilizado durante a votação.

CAPÍTULO III DA APURAÇÃO DOS VOTOS

Art. 61. A apuração dos votos será instalada imediatamente após o encerramento da votação.

Art. 62. Finda a apuração, os componentes da Mesa Apuradora dos Votos deverão:

§ 1º No caso de eleição para conselheiros, lavrar a ata dos trabalhos eleitorais, mencionando obrigatoriamente:

I. Local, dia e hora de abertura e encerramento dos trabalhos;

II. Resultado da urna apurada, especificando:

- a) Número de delegados com direito a voto;
- b) Cédulas apuradas;
- c) Votos atribuídos a cada candidato registrado;
- d) Votos em branco;
- e) Votos nulos;
- f) Número total de delegados que votaram;
- g) Resultado geral da apuração;
- h) Resumo de eventuais protestos;
- i) Proclamação dos eleitos.

§ 2º No caso de eleição para delegados:

- I. Lacrar, carimbar e rubricar o lacre da urna;
- II. Após a conclusão do item anterior, fotografar a urna devidamente lacrada;
- III. Inutilizar os espaços em branco da lista de votação, com traço na diagonal e rubricar;
- IV. Inutilizar as cédulas não utilizadas;
- V. Entregar a urna devidamente lacrada juntamente com os demais documentos utilizados no processo de eleição na Unidade Administrativa, para um Diretor ou representante devidamente designado.

Art. 63. A fim de assegurar eventual recontagem de votos, as cédulas apuradas permanecerão sob a guarda dos componentes da Mesa Apuradora dos Votos, até a proclamação final do resultado da eleição.

CAPÍTULO IV DA DECLARAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 64. Será considerado vencedor o candidato que alcançar a maioria de votos válidos dos delegados.

Art. 65. No caso de empate será eleito o candidato com o maior tempo de associado. Persistindo o empate, será eleito o mais idoso.

Art. 66. Havendo empate nas eleições para conselhos, será eleita a chapa cuja somatória do tempo de associação dos componentes seja maior. Persistindo o empate, será eleita a chapa cuja somatória das idades dos componentes seja maior.

TÍTULO IV DAS COMISSÕES ELEITORAIS

CAPÍTULO I DA COMISSÃO ELEITORAL ORIGINÁRIA

Art. 67. Na convocação de Assembleia Geral de eleição, o Conselho de Administração, com antecedência mínima igual ao respectivo prazo da convocação, constituirá a Comissão Eleitoral Originária, a qual se encarregará da organização e coordenação do processo eleitoral, bem como da realização dos exames dos pedidos de registro de chapas ou de candidaturas de delegados.

Art. 68. A Comissão Eleitoral Originária será composta por 5 (cinco) membros, entre os quais um Conselheiro Fiscal, que presidirá a Comissão, e pelo menos um Secretário, para o registro dos trabalhos.

Art. 69. Nenhum membro da Comissão Eleitoral Originária poderá ser candidato a cargo eletivo.

Art. 70. A Comissão Eleitoral Originária reportará à Assembleia Geral, anteriormente à votação, o relato das atividades desempenhadas e os eventuais problemas identificados.

Art. 71. O Presidente da Comissão Eleitoral Originária reportará ao Presidente do Conselho de Administração as impugnações propostas.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO ELEITORAL RECURSAL

Art. 72. A Comissão Eleitoral Recursal será constituída pelo Presidente do Conselho de Administração, apenas no caso de apresentação de pedidos de impugnação de candidaturas.

Art. 73. Cabe à Comissão Eleitoral Recursal analisar e decidir sobre eventuais impugnações de candidaturas aos cargos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Delegados.

Art. 74. A Comissão Eleitoral Recursal será composta por 5 (cinco) membros, entre os quais um Conselheiro Fiscal, que presidirá a Comissão, e pelo menos um Secretário, para o registro dos trabalhos.

Art. 75. Nenhum membro da Comissão Eleitoral Recursal poderá ser candidato a cargo eletivo.

Art. 76. A Comissão Eleitoral Recursal reportará à Assembleia Geral, anteriormente à votação, o relato das atividades desempenhadas e os eventuais problemas identificados.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 77. Este Regulamento foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2018, entrando em vigor imediatamente.

Arapongas(PR), 02 de abril de 2018.

Fortunato Coelho Graça Junior
Presidente

Erickson Frederico Cabral
Vice-Presidente

1. Modelo de requerimento do registro da chapa e dos candidatos

REQUERIMENTO DO REGISTRO DA CHAPA E DOS CANDIDATOS

SICOOB HORIZONTE

A/C Diretoria Executiva

Referimo-nos ao assunto em epígrafe para requerer o registro da chapa, composta pelos seguintes membros:

1. Conselho de Administração:

_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo;
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo;
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo;
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo;
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo;
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo.
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo.
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo.
_____ (nome do candidato) – Conselheiro de Administração – efetivo.

Atenciosamente,

(nome e assinatura do candidato) (nome e assinatura do candidato)

(nome e assinatura do candidato) (nome e assinatura do candidato)

(nome e assinatura do candidato) (nome e assinatura do candidato)

(nome e assinatura do candidato) (nome e assinatura do candidato)

(nome e assinatura do candidato)

_____, _____ de _____ de _____.

2. Modelo de formulário cadastral.

FORMULÁRIO CADASTRAL PARA ELEIÇÃO			
Identificação da Instituição de origem			
Denominação			
Órgão estatutário e cargo			
Identificação do candidato			
Nome Completo			
Filiação			
Nacionalidade		Local de nascimento	
		Sexo	
Profissão		Estado civil e regime de casamento	
Nome do cônjuge ou companheira		Título Eleitoral	
Carteira de identidade (nº/data de emissão/órgão)		CPF (nº base/controle)	
Endereço residencial completo		Bairro ou distrito	
CEP	Município	UF	DDD/Telefone
Endereço comercial completo		Bairro ou distrito	
CEP	Município	UF	DDD/Telefone
Declarações			
<p>() Declaro preencher as condições e requisitos estabelecidos na regulamentação em vigor para o exercício do cargo o qual pretendo concorrer.</p> <p>() Declaro ser associado da Cooperativa a qual pretendo ocupar cargo eletivo.</p> <p>() Declaro não participar da administração, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro órgão estatutário de empresa cujos títulos ou valores mobiliários sejam negociados em bolsas de valores.</p> <p>() Declaro assumir integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando, desde já, a Cooperativa autorizada, dentro dos limites legais, a fazer uso das informações.</p> <p>() Declaro assumir e exercer o mandato do cargo para o qual for eleito.</p>			
Local e data		Assinatura	

3. Modelo de declaração dos candidatos.

Modelo 1/2

DECLARAÇÃO DO CANDIDATO

O abaixo subscritor, candidato ao cargo de _____
(*conselheiro de administração/conselheiro fiscal*) na _____
Cooperativa de Crédito Horizonte – Sicoob Horizonte declara que:

1. é associado da cooperativa a qual é candidato;
2. tem reputação ilibada;
3. é residente no País;
4. não está impedido por lei especial, nem foi condenado por crime falimentar, de sonegação fiscal, de prevaricação, de corrupção ativa ou passiva, de concussão, de peculato, contra a economia popular, a fé pública, a propriedade ou o Sistema Financeiro Nacional, ou foi condenado à pena criminal que vede, ainda que, temporariamente, o acesso a cargos públicos;
5. não está declarado inabilitado ou suspenso para o exercício de cargos de conselheiro de administração, de diretor ou de sócio-gerente em cooperativas de crédito ou em outras instituições sujeitas à autorização, ao controle e à fiscalização de órgãos e de entidades da administração pública direta e indireta, incluídas as entidades de previdência complementar, as sociedades seguradoras, as sociedades de capitalização e as companhias abertas;
6. não responde, nem qualquer empresa da qual seja controlador ou administrador, por pendências relativas a protesto de títulos, a cobranças judiciais, a emissão de cheques sem fundos, a inadimplemento de obrigações e a outras ocorrências ou circunstâncias análogas;
7. não está declarado falido ou insolvente, nem participou da administração ou controlou firma ou sociedade concordatária ou insolvente;
8. não apresenta qualquer irregularidade no setor público (Cadin);

9. preenche o(s) seguinte(s) critério(s) de capacitação:

- () formação acadêmica de nível superior;
- () formação técnica de nível médio;
- () formação técnica de acordo com cursos que, porventura, sejam ministrados;
- () experiência comprovada na gestão de cooperativas de crédito;
- () experiência comprovada em gestão ou realização de trabalhos em instituições financeiras.

10. compromete-se a participar de eventuais cursos/treinamentos que sejam ministrados pelas entidades do Sicoob;

11. atende todos os requisitos legais, estatutários e regulamentares para concorrer ao cargo eletivo ao qual é candidato;

12. assume integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando, desde já, a Cooperativa autorizada, dentro dos limites legais, a fazer uso das informações.

_____ PR, ____ de _____ de _____

(colocar o nome, CPF e assinatura do candidato)

4. Modelo de Comunicado de Eleições para Delegados.

COMUNICADO DE ELEIÇÕES PARA DELEGADOS

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Horizonte – Sicoob Horizonte, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social e Regulamento Eleitoral, COMUNICA aos associados vinculados ao PA-_____, a realização da eleição de ____ (_____) DELEGADO(S) efetivo(s) que representará(ão) os demais associados vinculados a este PA nas assembleias gerais da Cooperativa.

As inscrições dos associados interessados em se candidatar ao cargo de delegado para mandato de 3(três) anos, de 01/01/20____ até 31/12/20____, terão início no dia ____ de _____ e se encerrarão no dia ____ de _____, e deverão ser feitas até as 17 horas do horário de Brasília-DF no PA-_____ situado à _____ (Cidade/UF).

Arapongas/Pr, ____ de _____ de _____.

(Nome)

Presidente do Conselho de Administração

Observação: O Estatuto Social, o Regulamento Eleitoral e as Fichas de Inscrição de Candidatos encontram-se à disposição no PA e na sede da Cooperativa à _____ (*endereço completo da sede*).

5. Modelo de pedido de inscrição de Candidato a Delegado.

PEDIDO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATO A DELEGADO

COOPERATIVA DE CRÉDITO HORIZONTE – SICOOB HORIZONTE

Nome completo: _____

Nº Matrícula _____ Data Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

_____ Bairro _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP _____

Data: ____/____/____

Horário: ____:____

Assinatura

PARA USO DA COOPERATIVA

PA: _____

Associado desde: _____

Inscrição nº: _____

Protocolado por:

Carimbo e Assinatura

6. Modelo de Comunicado de Candidatos a Delegados Registrados.

COMUNICADO DE CANDIDATOS A DELEGADOS REGISTRADOS

A Comissão Eleitoral do Sicoob Horizonte comunica que, atendendo ao Regulamento Eleitoral, em face das eleições para delegados representantes do PA(cidade) a ser realizada no dia ____/____/____, foram registradas as seguintes candidaturas:

Número do candidato	Nome
---------------------	------

.....	
.....	
.....	

(relacionar todas as candidaturas, por ordem de inscrição)

Coordenador

Secretário

Membro

_____ Pr, ____/____/____

8 . Modelo de Cédula de Votação

CÉDULA DE VOTAÇÃO

SECCIONAL X {PA XX – PA XXXXXXXXX}

A T E N Ç Ã O: VOTE EM ATÉ XX CANDIDATOS

Eleição Delegados, dia XX/XX/20XX
das 10:00 (dez) às 15:00 (quinze) horas

← Marque (X) no seu Candidato	Nome do Candidato Por ordem de inscrição	Número de Inscrição
<input type="checkbox"/>		001
<input type="checkbox"/>		002
<input type="checkbox"/>		003
<input type="checkbox"/>		004
<input type="checkbox"/>		005
<input type="checkbox"/>		006
<input type="checkbox"/>		007
<input type="checkbox"/>		008
<input type="checkbox"/>		009
<input type="checkbox"/>		010
<input type="checkbox"/>		011
<input type="checkbox"/>		012
<input type="checkbox"/>		013
<input type="checkbox"/>		014
<input type="checkbox"/>		015
<input type="checkbox"/>		016
<input type="checkbox"/>		017
<input type="checkbox"/>		018
<input type="checkbox"/>		019

* A T E N Ç Ã O: O voto em mais de **XX Candidatos**, anula a CEDULA DE VOTAÇÃO

Assinatura de validação sob carimbo
Mesário
